

# William Shakespeare – XXVIII

Lanço-me ao leito, exausto da fadiga,  
Repousa o corpo ao fim da caminhada;  
Mais eis que a outra jornada a mente obriga  
Quando é do corpo a obrigação passada.  
A ti meu pensamento – na distância –  
Em santa romaria então me leva,  
E fico, as frouxas pálpebras em ânsia,  
Olhando, como os cegos veem na treva.  
E a vista de minh'alma ali desvenda  
Aos olhos sem visão tua figura,  
Que igual a joia erguida em noite horrenda,  
Renova a velha face à noite escura.  
Ai! que de dia o corpo, à noite a alma,  
Por tua e minha culpa não têm calma.

**William Shakespeare, 50 sonetos**